

ORDEM TEOSÓFICA DE SERVIÇO INTERNACIONAL



PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS

CONTEÚDO

Nome

Origens

Finalidade

Missão

Objetivos da Ordem Teosófica de Serviço Internacional

Relação com a Sociedade Teosófica

Estrutura Organizativa

Gestão da OTS Internacional

Gestão dos Grupos Nacionais da OTS

Membros

Revisão e Planeamento Permanentes

APÊNDICES

Apêndice A: História passada e Declarações Originais de Notificação de Annie Besant

Apêndice B: Responsabilidades do Secretário Internacional

Apêndice C: (i) Responsabilidades do Diretor/Coordenador/Presidente Nacional
(ii) Função do Correspondente

Apêndice D: Exemplo de Regras para Grupos OTS não registados legalmente

Apêndice E: Exemplo de um Exercício de Avaliação e de Planeamento

A ORDEM TEOSÓFICA DE SERVIÇO INTERNACIONAL

PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS

NOME

O nome oficial do organismo é Ordem de Serviço da Sociedade Teosófica – tal como foi originariamente denominada por Annie Besant. Contudo, ao longo do tempo, foi encurtado para “Ordem Teosófica de Serviço”, passando a ser usado nos grupos nacionais em todo o mundo e nas nossas próprias publicações internacionais.

A sua Sede Internacional é na Sociedade Teosófica, Adyar, Chennai, Índia, ao passo que os serviços administrativos poderão estar situados em qualquer morada que venha a ser determinada de tempos a tempos.

ORIGENS

A Ordem Teosófica de Serviço foi fundada por Annie Besant em Fevereiro de 1908 para os membros da Sociedade Teosófica “que desejassem organizar-se ao longo de várias linhas de serviço, para promoverem ativamente o primeiro objetivo da Sociedade”: *Formar um núcleo da fraternidade universal sem distinção de raça, credo, sexo, casta ou cor.* (Ver Apêndice A no que se refere às notificações originais de Annie Besant no *The Theosophist* de Fevereiro e Março de 1908).

FINALIDADE

A Ordem Teosófica de Serviço tem uma finalidade dupla:

- o serviço altruísta aos necessitados e aos que sofrem
- a transformação interior do servidor.

MISSÃO

Annie Besant resumiu a missão da Ordem no lema:

‘Para a união dos que amam ao serviço a todos os que sofrem’

Empenhada nesta união, a OTS oferece um enquadramento em que:

- as pessoas podem trabalhar por meio de linhas de serviço por elas selecionadas para a elevação e proteção do planeta e das suas crianças;
- a ação individual pode ser fortalecida por uma ação grupal colaborante e de apoio;
- pode ser explorada a aplicação prática dos princípios teosóficos a questões contemporâneas que suscitem preocupação;
- tanto a ação social como a prática espiritual são valorizadas e fomentadas.

Enquanto braço armado de serviço da Sociedade Teosófica, a Ordem Teosófica de Serviço partilha, nas palavras de H.P. Blavatsky, a “missão mais sagrada e mais importante” da Teosofia “no sentido de unir firmemente um corpo de homens de todas as nações no amor fraterno, empenhado num puro trabalho altruísta, não num trabalho com motivos egoístas” (Carta à América de HPB, 1888). A Ordem aproxima pessoas com uma forma de pensar semelhante empenhadas em respeitar e servir a Vida Una em todos os seres. Além disso, encoraja o estabelecimento de uma relação pessoal, e não afastada, com os necessitados, como sugerido por H.P. Blavatsky em *A Chave da*

Teosofia: “As ideias teosóficas de caridade significam um esforço pessoal pelos outros; misericórdia e bondade pessoais: interesse pessoal pelo bem-estar dos que sofrem; simpatia pessoal, providência e auxílio nas suas preocupações ou necessidades”. [Capítulo XII, Secção Sobre caridade]

OBJETIVOS DA ORDEM TEOSÓFICA DE SERVIÇO INTERNACIONAL

A Ordem Teosófica de Serviço da S.T. tem, por finalidade, tornar a Teosofia prática de modo a que o somatório da miséria humana dentro e fora das áreas de cada ramo da nossa Sociedade possa ser visivelmente diminuída. Ela procurará modelar as ideias adquiridas pelo estudo teosófico e adaptá-las a formas úteis da via diária [...], oferecendo um trabalho comum a todos aqueles que estejam dispostos a atuar de acordo com estes princípios.

(Annie Besant in *The Theosophist*, Março 1908)

Para concretizar o seu propósito e missão, a OTS procura:

- Apoiar os indivíduos que lutem pela aplicação dos princípios teosóficos nas suas vidas através do serviço altruísta nas suas comunidades locais;
- Encorajar e orientar a formação de grupos da OTS no trabalho ao longo de linhas de serviço, por si seleccionadas, em muitas áreas, tais como a paz planetária, o bem-estar animal e social, proteção ambiental, cura, educação teosófica e cuidar de crianças;
- Encorajar uma rede de grupos da OTS com organizações de serviço humanitário e grupos informais de ação comunitária cujo modo de funcionamento seja consistente com os princípios teosóficos que sustentam o trabalho da OTS. Este trabalho em rede poderá incluir, por exemplo, colaboração com grupos de apoio ao ambiente, aos direitos humanos e das Nações Unidas;
- Encorajar a comunicação entre grupos da OTS espalhados pelo mundo para apoio, inspiração e cooperação mútua;
- Canalizar apoio para projetos da OTS, especialmente nos países em desenvolvimento;
- Facilitar uma resposta rápida entre membros a crises internacionais que exijam auxílio de emergência;
- Providenciar recursos materiais aos membros;
- Providenciar treino a membros para a sua proficiência e atitudes úteis no trabalho de serviço;
- Organizar, de vez em quando, conferências internacionais de trabalho, sempre que estas iniciativas sejam consideradas benéficas para a concretização de resultados específicos.

RELAÇÃO COM A SOCIEDADE TEOSÓFICA

A Sociedade Teosófica valoriza a Ordem Teosófica de Serviço como uma via para expressar a vivência teosófica, vendo nela um enquadramento onde os indivíduos possam trabalhar entre si a nível local e internacional, escolhendo áreas de serviço que reflitam as suas aptidões e interesses.

A OTS confere a maior importância a um relacionamento de trabalho harmonioso com a ST. Embora até agora a OTS não esteja presente em todos os países onde a ST está ativa, ela aspira a ser um verdadeiro parceiro da ST ao tornar os ensinamentos da Teosofia num valor transformador no mundo. Partilham a visão da fraternidade universal incorporada no primeiro Objetivo e complementam-se entre si nos caminhos distintos seguidos para a sua promoção.

Enquanto a ST se mantém neutra em questões sociais e políticas controversas, a OTS oferece um enquadramento em que se podem tomar posições sobre assuntos de preocupação pública.

Ao afirmar que o crescimento interior e o serviço andam de mãos dadas, a OTS procura ajudar a ST a unir aqueles para quem a Teosofia representa uma força dinâmica tanto para a transformação social como individual.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

A OTS é uma organização descentralizada, empenhada a nível das bases em atividades práticas em alinhamento com os Princípios Internacionais da Organização.

Gestão da OTS Internacional

A nível internacional, a OTS é gerida pelo Secretário Internacional como departamento autónomo da Sociedade Teosófica sob a inspiração e orientação do Presidente da ST que é, *ex officio*, o Presidente da OTS. O Secretário é indicado pelo Presidente para o período que ele determinar. Uma lista não exaustiva das suas responsabilidades é dada no Apêndice B.

Consultando o dirigente nacional da ST, o Secretário Internacional pode designar um Correspondente para países onde estão a ser iniciadas atividades da OTS ou que não estejam prontos para assumir um estatuto mais formal. Quando a organização e as atividades tiverem amadurecido o suficiente, o Secretário Internacional encoraja o Correspondente da OTS e o Secretário Geral/Presidente da ST a considerarem tornar as ações oficiais através da inscrição do seu Diretor/Presidente/Coordenador Nacional junto do Presidente Internacional.

O Secretário Internacional pode criar um comité consultivo *ad hoc* e comités/grupos de trabalho para auxiliar no trabalho administrativo ou em tarefas específicas tais como o planeamento.

O Secretário Internacional pode designar indivíduos para auxiliarem no trabalho administrativo e de ligação, tais como:

- um bibliotecário
- um secretário adjunto
- um editor adjunto para publicações internacionais
- um *webmaster*
- um coordenador de língua espanhola para comunicar em nome do Secretário Internacional e apoiar o trabalho na América Latina
- um coordenador para tradução
- um coordenador para angariação de fundos

O Secretário Internacional é responsável pela divulgação de atividades e por garantir que os respetivos livros de contabilidade bem como outros registos sejam mantidos em ordem e postos regularmente à disposição para auditoria. Serão enviados à Presidente Internacional um Relatório Anual e a Relação Financeira Anual.

Gestão dos Grupos Nacionais da OTS

A nível nacional, os grupos funcionam quer sem estatutos como departamentos autónomos da Sociedade Teosófica quer como entidades independentes legalmente

registadas. Os Diretores/Presidentes/Coordenadores Nacionais são tradicionalmente designados pelo Presidente Internacional da OTS após consulta com o Secretário Geral/Presidente Nacional da ST e o Secretário Internacional, mas existe muita liberdade nas suas ações. Cada país determina a duração de mandato dos seus Diretores/Presidentes/Coordenadores Nacionais.

Os Diretores/Presidentes/Coordenadores Nacionais são responsáveis pela gestão da OTS nas suas respetivas divisões, sendo consistentes com os objetivos e princípios incorporados nos Princípios Organizativos da OTS Internacional. Os Diretores/Presidentes/Coordenadores Nacionais são responsáveis pelo garante de que os respetivos livros de contabilidade e outros registos sejam mantidos em ordem e postos regularmente à disposição para auditoria. É enviado ao Secretário Internacional um Relatório Anual. Uma lista não exaustiva das suas responsabilidades é dada no Apêndice C. No Apêndice D são dados exemplos de regras para Grupos OTS nacionais e locais que não estejam legalmente registados.

Os coordenadores de grupo local são designados pelo Diretor/Presidente/Coordenador Nacional ou eleitos pelo grupo local. Com o apoio do Diretor/Presidente/Coordenador Nacional e do Secretário Internacional são responsáveis pela construção do seu grupo, partilhando o seu entendimento dos objetivos e princípios teosóficos materializados nos Princípios Organizativos da OTS Internacional e auxiliando na seleção e gestão de projetos de serviço.

MEMBROS

Todos são bem-vindos para se juntarem à OTS, quer sejam membros da Sociedade Teosófica ou não. Contudo, os dirigentes de grupos locais e nacionais têm de ser membros da ST com as quotas em dia. Além disso, dois terços dos membros de quaisquer comités também têm de ser membros da ST com quotas em dia.

A qualidade de membro não custa geralmente nada, embora possa ser sugerida a contribuição de uma modesta quantia. Sobre isto, Annie Besant disse: "... será melhor não haver qualquer contribuição monetária, mas a contribuição num trabalho decisivo deverá ser um *sine qua non*. O bom trabalho atrai dinheiro para o levar a cabo e a Ordem pode confiar nesta lei ...".

Cancelamento de Designações/Filiações

Por razão séria e de peso, o Presidente Internacional da OTS, em consulta com o Secretário Internacional da OTS e o Secretário Geral/Presidente da ST no país em questão, pode cancelar a filiação de um dado membro ou a designação de um Diretor/Presidente/Coordenador Nacional depois de se ter assegurado de que todos os meios de mediação e conciliação foram explorados de acordo com os princípios teosóficos fundamentais de fraternidade.

Por razões idênticas, ela/ele pode também pôr termo à organização OTS num país onde o grupo OTS funcione como departamento da ST e não possua estatuto legalmente registado. Nesta circunstância, dar-se-á destino aos fundos acumulados de acordo com os regulamentos do grupo e, onde não houver regulamentos, postos à disposição pela Sociedade Teosófica no seu país de organização, para um projeto de serviço compatível ou, na ausência de um ST nacional, da OTS internacional para áreas adequadas de serviço.

Aqueles cuja filiação ou designação for cancelada têm o direito de comunicar diretamente com o Presidente Internacional para se defenderem ou de escolher alguém da sua confiança para atuar como intermediário.

REVISÃO E PLANEAMENTO PERMANENTES

Periodicamente, os membros OTS são encorajados a empenharem-se coletivamente na avaliação do bom desempenho da organização. Os seus funcionários poderão procurar um *feedback* sobre as suas capacidades e abertura mental na condução dos assuntos da Ordem e reverem a eficácia das estruturas e processos da organização na concretização das suas metas. É encorajada a formulação de planos de ação para a orientação do trabalho.

Um exemplo do tipo de exercício de avaliação em que os membros participam é dado no Apêndice E.

FIM DOS PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS

APÊNDICE A:

Historial

A Senhora Besant delineou uma estrutura governativa que consistia em Ligas e Conselhos Locais, Regionais, Provinciais e Nacionais funcionando sob orientação de um Conselho Central Internacional. Usando diferentes nomes, esta estrutura refletia amplamente a estrutura da própria ST, com várias diferenças:

- a. O principal dirigente executivo do Conselho Central não era necessariamente o Presidente Internacional da ST, podendo ser (e foi-o desde o início) alguém incumbido por ele/ela: primeiramente chamado ‘secretário organizativo’, depois ‘secretário internacional’. Uma vez suficientemente estabelecida a OTS, o Conselho Central deixaria de ser designado pelo Presidente Internacional da ST ou pelo chefe executivo da OTS, passando a ser eleito pelos membros dos próprios Conselhos Nacionais.
- b. Contudo, o Presidente em exercício de um Conselho Nacional era designado pelo Conselho Central.
- c. Não tinha sido esboçada nem registada uma Constituição definitiva da Ordem, deixando-a *de facto* funcionando a nível internacional como um departamento da ST. No entanto, era suposto as Ligas fazerem os seus próprios estatutos. Na prática, os organismos nacionais OTS, especialmente aqueles com relativamente grandes empreendimentos, tendiam a registar-se como organismos legalmente independentes funcionando de acordo com as leis do país, embora continuando a trabalhar em conformidade com a ST. Alguns organismos, especialmente os mais pequenos, funcionaram, e a maior parte ainda funciona hoje em dia, sem estarem registados e sem regulamentos escritos.
- d. A filiação nas Ligas Locais estava aberta a todos, quer fossem, ou não, membros da ST. Annie Besant explica isto: “*O objetivo é manter todo o movimento permeado pelos ideais teosóficos, mas também permear o mundo exterior com os mesmos ideais*”.
- e. Uma enorme liberdade caracterizava a conceção original da OTS: “As suas Ligas serão animadas por um espírito comum – o esforço de adaptar a Teosofia à vida diária das pessoas e oferecer métodos para a cooperação entre indivíduos com

maneira de pensar idêntica -, embora sendo diversos os seus métodos e opiniões ...”
(Annie Besant em *The Theosophist*, Março 1908).

As declarações originais de notificação de Annie Besant em *The Theosophist* de Fevereiro e Março 1908 podem ser obtidas solicitando-as à Secretária Internacional.

APÊNDICE B:

Responsabilidades do Secretário Internacional

O papel do Secretário Internacional consiste em:

- transmitir as políticas, pontos de interesse e pedidos para projetos do Presidente Internacional aos dirigentes de grupo e membros de todo o mundo;
- enviar um sumário do trabalho anual ao Presidente;
- apoiar os Diretores/Presidentes/Coordenadores Nacionais no seu trabalho;
- apoiar grupos e indivíduos no estabelecimento e gestão de projetos específicos;
- fazer circular informação sobre a OTS e responder a perguntas sobre as suas atividades através de publicações, *e-newsletters* [boletins eletrónicos], *e-mails* [correio eletrónico], artigos, conferências e apresentações em *power point*;
- encorajar e supervisionar o início de novos grupos;
- encorajar e canalizar apoio financeiro para projetos OTS nos países em desenvolvimento e para auxílio de emergência;
- organizar, de vez em quando, conferências internacionais para aprofundar os laços entre os trabalhadores ativos da OTS e aumentar a eficácia da sua colaboração.

APÊNDICE C:

(i) Responsabilidades do Diretor/Coordenador/Presidente Nacional

O papel do Diretor/Coordenador/Presidente Nacional consiste em:

- amparar, inspirar e apoiar grupos locais da OTS, garantindo que o espírito do nosso lema ‘... a união dos que amam ao serviço de todos os que sofrem’ permeia o seu trabalho;
- desenvolver e manter estratégias para fortalecer a comunicação e trabalho em rede entre grupos da OTS e com grupos comunitários que partilhem princípios idênticos;
- manter uma boa comunicação com a ST nacional, informando os grupos da OTS sobre a finalidade da OTS e seu relacionamento com a ST e promover atividades OTS entre os membros no seu todo;
- encorajar grupos ST não associados a nenhum grupo OTS a darem início a um grupo e apoiá-los nisso;
- organizar encontros de organizadores, beneficiários e doadores, quando adequado, para promover laços fraternais entre eles;
- receber um relatório anual de cada grupo da OTS no país, organizar o encontro anual e planear o contributo da OTS para a convenção nacional da ST;
- coordenar a recolha e envio de doações para projetos internacionais da OTS, quando adequado;
- enviar um relatório anual ao Secretário Internacional e contribuir para a promoção internacional da OTS através das suas publicações.

(ii) Papel do Correspondente

Em lugares onde a OTS não está ainda operacional ou apenas a arrancar de forma informal e experimental, o Secretário Internacional procura um indivíduo para atuar como Correspondente. A função desta pessoa consiste em:

- manter o contacto com o Secretário Internacional, reportando sobre as atividades de serviço de membros da ST ou de um grupo inexperiente da OTS;
- transmitir informação a membros da ST, e em particular ao grupo da OTS, sobre o que se passa na OTS de outros países, sobre oportunidades disponíveis para participação no respetivo trabalho e sobre os recursos, apoio e orientação disponíveis.

Se o Correspondente conseguir manter as atividades até elas se encontrarem numa base sólida e se ele/ela tiver demonstrado um verdadeiro empenho na OTS e entendimento da natureza do seu trabalho, o Correspondente pode ser encorajado, pelo Secretário Internacional, a considerar assumir o papel de Diretor/Coordenador Nacional de acordo com o estabelecido nos Princípios Organizativos.

APÊNDICE D:

Exemplo de regras para Grupos nacionais e locais da OTS que estejam legalmente registados.

1. Finalidade e Objetivos da OTS em (país)

- Serão retirados da Finalidade, Missão e Objetivos dos Princípios Organizativos OTS internacionais.

2. Relação com a OTS Internacional

- A OTS no (país) cooperará com, e será responsável perante o Presidente da OTS Internacional e o Secretário Internacional.
- A OTS em (país) obedecerá às políticas, regulamentos e diretrizes da OTS Internacional.

3. Membros

- A filiação na Ordem de Serviço Teosófica em (país) está aberta tanto a membros como a não membros da Sociedade Teosófica que estejam em sintonia com a sua finalidade e objetivos.
- A filiação geralmente não custa nada, embora possa ser sugerida a contribuição de uma modesta quantia.
- Será mantido um registo dos membros tão exato quanto possível, incluindo contribuintes e participantes.

4. Áreas de serviço

- O Grupo OTS selecionará áreas de serviço que sejam do interesse dos membros, importantes para a comunidade e consistentes com a Finalidade, Missão e Objetivos da OTS.
- Exemplos de áreas de serviço são a paz, o bem-estar animal e social, a proteção ambiental, cura, educação teosófica e o cuidado de crianças.
- Os membros podem trabalhar individual e coletivamente, como grupo local da OTS e/ou contribuir para projetos nacionais.

- Qualquer projeto escolhido deverá ser consistente com os princípios teosóficos.

5. Estabelecimento de um comité

- Onde for estabelecido um comité, pelo menos dois terços dos membros do comité terão de ser membros da Sociedade Teosófica com as quotas em dia.
- As decisões serão tomadas por votação do comité e serão mantidos registos das reuniões do comité.

6. Responsabilidade financeira

- Sempre que forem recolhidos donativos ou angariados fundos, serão mantidos registos de contabilidade disponibilizados para auditoria.
- Os fundos deverão sempre provir de fontes éticas.
- Só serão doados fundos para projetos ou atividades consistentes com a Finalidade, Missão e Objetivos da OTS.

7. Relatório

- Um Relatório Anual de atividades e de execuções financeiras será enviado aos membros da OTS em (país) e ao Secretário Internacional.

APÊNDICE E: Exemplo de um exercício de avaliação e planeamento

Segue-se um exemplo do tipo de exercício de avaliação em que os membros participam para apreciarem a orientação global em direção à qual a organização deveria avançar. A OTS baseou um dos seus Planos de Ação parcialmente no resultado deste exercício.

Uma Visão para a OTS

Como responderia a esta pergunta?

Que tipo de OTS internacional deseja ver quando estiver completamente desenvolvida; quando estiver em plena floração?

Seguem-se algumas das respostas que resultaram da circulação desta pergunta, a nível mundial, em 2007:

Resposta 1

A Ordem Teosófica de Serviço é uma organização global constituída por indivíduos unidos na vivência da vida teosófica que reconhece e respeita a Vida Una em todos os níveis de existência. Estão empenhados em servir essa Vida numa ação altruísta e em trabalhar na transformação pessoal que isso exige. Trabalham com outros localmente ou internacionalmente, escolhendo linhas de serviço que reflitam as suas capacidades e interesses. Respeitam o direito de todos a estarem neste planeta e a empreenderem as suas caminhadas da forma que escolherem.

Resposta 2

Como braço armado de serviço da Sociedade Teosófica, a Ordem Teosófica de Serviço é uma luz brilhante que atrai pessoas com maneira de pensar idêntica com um único objetivo: aperfeiçoar a humanidade e melhorar o planeta. Os seus membros auxiliam efetivamente aqueles em necessidade, apontam meios no nível básico, o que faz uma diferença genuína nas suas vidas diárias. Empenhados em chegar à comunidade no seu

todo, a Ordem Teosófica de Serviço não reconhece fronteiras de género, religião ou cultura.

Resposta 3

A Ordem Teosófica de Serviço é um parceiro dinâmico da Sociedade Teosófica, demonstrando como a ação social se insere na prática espiritual. Compõe-se de indivíduos que reconhecem e respeitam a Vida Una em todos os seres e cujo serviço se baseia nos princípios teosóficos. Os membros da Sociedade Teosófica prezam a Ordem Teosófica de Serviço como um meio para a expressão do seu compromisso para com o ideal da fraternidade universal e da paz planetária.

Resposta 4

A Ordem Teosófica de Serviço é uma organização internacional composta por pessoas com maneira de pensar idêntica que amam servir todos os que sofrem. Estão empenhados em servir não só os seres humanos sem distinção de raça, credo, sexo, casta ou cor, mas também as plantas e os animais de modo a tornar realidade o ideal da fraternidade universal.

Resposta 5

Componentes chave para uma Declaração de Visão: Vida Una; trabalho sobre transformação pessoal; respeito pelos direitos de todos; OTS como braço armado de serviço da ST; ideal da fraternidade universal e da paz planetária; trabalho direto eficaz para fazer a diferença.